

Xeque-Mate

MARIA TERESA COSTA
teresac@rac.com.br



Abrindo caminhos

O prefeito Jonas Donizette e o deputado federal Luiz Lauro, ambos do PSB, estão fazendo a ponte entre os prefeitos da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e o governador Márcio França (PSB). Antes da posse, Jonas levou os prefeitos para conversar com França, e agora vem mantendo encontros para agendas individuais, visando atender as demandas regionais. No sábado, Jonas se encontrou com o prefeito de Santa Bárbara d'Oeste, Dênis Andia (PV), no escritório de Luiz Lauro, em Campinas.

Namoro provável

A bancada federal do PRB não abre mão do apoio à reeleição do governador Márcio França (PSB) e nem quer saber de qualquer conversa com o PSDB de João Doria. O partido até avaliava se lançaria o deputado Celso Ubirajara

Russomanno como candidato ao Palácio dos Bandeirantes, chegou a namorar firme com o PSDB, mas o provável mesmo é que feche apoio com França e até leve o deputado a tentar a vaga de vice-governador.

a frase

“A presença de ativistas nesta CPI, somada a outras ações políticas e de manifestação popular, pode contribuir para que essa crueldade termine.”



Do deputado Feliciano Filho, sobre a CPI que investiga maus-tratos aos animais, como o embarque de animais vivos no porto de São Sebastião.

Animais

A CPI dos Maus-Tratos aos Animais, presidida pelo deputado Feliciano Filho, vai ouvir amanhã o ex-secretário de Transportes e Logística, Laurence Casagrande, sobre o embarque de animais vivos no porto de São Sebastião. Quer saber se existe corresponsabilidade civil ou criminal do governo nos embarques.

dos Idosos, Aposentados e Pensionistas, presidida pelo vereador Rubens Gás, convidou a delegada adjunta do Conselho Federal Parlamentar, psicanalista e conciliadora de conflitos familiares e extra judiciais, Adriana Ferreira. Será às 15h30.

Brincadeiras

A Câmara vota hoje projeto do vereador Jorge da Farmácia (PSDB) que institui a Semana Municipal do Brincar no Calendário Oficial de Eventos de Campinas. A proposta é que as escolas municipais e as comunidades desenvolvam atividades lúdicas e brincadeiras com as crianças.

Reajuste

Os servidores da Câmara de Paulínia terão salários reajustados em 2,84%, a partir do dia 1º de maio de 2018, conforme projeto que tramita no Legislativo.

Lotes

Já está em vigor em Valinhos a lei proposta pelos vereadores Israel Scupenaro (MDB) e Veiga (DEM), que amplia para até 2020 o prazo para subdivisão de lotes nos bairros Parque Portugal e Jardim São Luiz.

Rolê na região

O presidente estadual do PCdoB, Orlando Silva, se encontrou com prefeitos de Campinas, Americana, Nova Odessa e Cosmópolis na sexta-feira. Conversaram sobre aplicação de recursos que articulou em todas essas cidades e que beneficiam as áreas da saúde, esporte e infra-estrutura.

Políticos policiais

O governador Márcio França (PSB) recebeu na sexta-feira políticos policiais, líderes de associações e oficiais da Polícia Militar para discutir as reivindicações da classe policial. O vereador Tenente Santini (PSD) participou do encontro.

Idosos

A Comissão Permanente

Camelôs na Unicamp

A Unicamp vai instalar hoje os ambulantes que atuam irregularmente em frente ao Hospital de Clínicas em um local apropriado. E chamou a imprensa para acompanhar o trabalho. A presença dos camelôs já deu muita confusão e briga na universidade. A última ocorreu em março, durante fiscalização em que mercadorias foram apreendidas. A Unicamp renovou, em fevereiro, convênio com a Setec, que estabelece a realização de duas operações por semana para a fiscalização do uso do espaço da universidade para esse tipo de atividade.

UNICAMP III ANÁLISE

‘Precisei ser impopular’, diz Knobel em seu 1º ano

Reitor avalia que ações de contenção de gastos foram acertadas

Fotos: Cedoc/RAC

Renato Piovesan
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
renato.piovesan@rac.com.br

Promover mudanças têm preços. Muitas vezes, as conquistas de um lado vêm acompanhadas por pressões do outro. Antes mesmo de completar seu primeiro ano à frente da reitoria da Unicamp, no mês passado, Marcelo Knobel já sentiu na pele o peso de estar no comando da administração de uma das mais importantes universidades do Brasil. Com 49 anos, nasci-

Gestão trabalha com projeção de déficit de R\$ 280 mi neste ano

do em Buenos Aires, na Argentina, e bacharel em Física, o doutor em ciências é o 12º na linha de sucessão de Zeferino Vaz, fundador e primeiro reitor da universidade. Em entrevista ao **Correio Popular**, Knobel traça um balanço de seus primeiros 12 meses de gestão, lembra as medidas impopulares tomadas para tentar reduzir o déficit no orçamento e traça as perspectivas futuras para as áreas de ensino, inovação e pesquisa que circundam a Unicamp.

Correio Popular – Seu primeiro ano como reitor da Unicamp foi marcado pela tomada de decisões difíceis, como o aumento do valor da refeição no bandeirão de R\$ 2 para R\$ 3, a não concessão de prêmios em pecúnia do ano passado e a paralisação de abertura de concursos públicos para novos docentes e pesquisadores. Que balanço faz deste início de trabalho na administração?

Marcelo Knobel – Tivemos aprendizados, mas não tivemos muito tempo. Foi preciso puxar o freio de mão em relação a gastos e fizemos algumas mudanças muito rapidamente, muitas delas fortes e até impopulares dentro da comunidade. Mas o importante é que conseguimos uma recuperação considerável da economia da universidade. Ainda não atingimos o equilíbrio financeiro, mas estamos no caminho. Revisamos contratos, processos, suspendemos novas contratações e agora com a recuperação da economia buscaremos consolidar as ações que traçamos mesmo com recursos limitados e acredito que alcançaremos as mudanças estruturais que necessitamos.

Acredita que algumas das medidas impopulares que tomou possam ter desgastado seu trabalho ainda no primeiro ano de gestão?

A Unicamp necessitava buscar um equilíbrio a todo custo. O bandeirão, por exemplo, não tinha um reajuste há 20 anos e a universidade vinha subsidiando um valor considerável que não tinha mais como sustentar nos dias de hoje. A redução linear de 20% das gratificações dentro da universidade também teve bastante repercussão. Muitas vezes temos que olhar para a perspectiva completa e fazer aquilo que é preciso, e não o que gostaria de fazer.

Foi um ano de cortes de despesas e reajuste de tarifas, mas foi possível também implementar coisas novas?

Não deixamos de fazer coisas novas. Criamos a câmara de estudos avançados e já desde o início à discussão de reforma curricular. Ideias como um todo aqui na universidade não faltam, mas elas têm um custo que nem sem-



“O importante é que conseguimos uma recuperação considerável da economia da universidade. Ainda não atingimos o equilíbrio financeiro, mas estamos no caminho”

“Foi preciso puxar o freio de mão em relação a gastos e fizemos algumas mudanças muito rapidamente, muitas delas fortes e até impopulares dentro da comunidade.”

com perspectiva de déficit na casa dos R\$ 280 milhões neste ano, que ainda passará por revisão orçamentária, mas é um déficit imenso. Não podemos dizer que a situação é tranquila.

A Unicamp fechou o ano passado com déficit de R\$ 209 milhões, valor abaixo dos R\$ 290 milhões que eram projetados para o período. Apesar das contas no vermelho, são números a serem comemorados?

Quando se está no regime de déficit, qualquer redução tem que ser comemorada, e nós fizemos um trabalho muito forte na universidade para reduzi-lo. Tivemos uma pequena melhoria da economia, não significativa, mas toda universidade fez um sacrifício para reduzir. No âmbito geral, é um cenário bem difícil. Basta ver que na Unesp tiveram dificuldade para pagar o 13º salário dos funcionários e a USP chegou ao seu limite com um plano de demissão voluntária.

A Unicamp aparece como a melhor da América Latina em 2017 segundo um dos principais rankings internacionais de universidades, o THE (Times Higher Education). Tão difícil como alcan-

“Temos buscado sempre aprimorar a infraestrutura de pesquisa e feito um esforço para internacionalizar cada vez mais a universidade em suas pesquisas e experiências.”

çar este posto, é se manter nele. O que tem sido feito e investido para que a Unicamp mantenha este status?

Os rankings refletem um pouco a força das universidades, não só a Unicamp, mas USP e Unesp que também foram muito bem representadas e mostram a força do ensino superior do Estado de São Paulo. Temos buscado sempre aprimorar a infraestrutura de pesquisa e feito um esforço para internacionalizar cada vez mais a universidade em suas pesquisas e experiências para os nossos professores.

Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)

CORREIO POPULAR

Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 - Campinas-SP
Telefone PABX (019) 3772-8000 - FAX (019) 3772-8144 e 3772-8142 - Endereço Internet: http://www.cpopular.com.br
Diretoria - Telefone PABX 3736-3199 - FAX (019) 3736-3101

PUBLICIDADE
Telefones: (019) 3736-3085 e 3736-3086 - Fax (019) 3736-3101 -
Tele-Correio Telefone 3736-3000 (Classificados por telefone)
Tele-Correio discagem gratuita (0800) 14-1515.

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Rua Tabapuã, 821 - 11º andar - cj. 112
Bairro Itaim Bibi - CEP 04533-012 - SÃO PAULO-SP
Telefone (0xx11) 3704-1600

REPRESENTAÇÕES:
Novas Assinaturas e
Disque-Brancas/Alimentação
ao Jornaleiro: 3736-3200/3116-3200.

Preço promocional assinatura anual à vista: R\$ 930,00
Preço promocional assinatura mensal: R\$ 85,90
Preço promocional assinatura mensal final de semana: R\$ 42,90

Consulte nossas condições especiais de pagamento.

PUBLICIDADE LEGAL:
3736-3085

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
sai@rac.com.br
WhatsApp (19) 97152-3041
3736-3200/3116-3200

O Jornal Correio Popular é produzido e comercializado por Correio Popular S/A, em parceria com as empresas Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda. e Metropolitana Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.

Florianópolis (SC) - Rua Cruz e Souza, 550 - Sl 08
Palhoça - SC - CEP - 88133-430
Fones: (48) 3034-2920/3341-5203

Rio de Janeiro (RJ) - Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902
Castelo - Cep 20230-003
Fone (21) 2524-2457
Fax (21) 2262-0130

Noticiário nacional fornecido pela Agência Estado. Noticiário internacional enviado pela France Press.